

**Ministério da cultura / Secretaria para o desenvolvimento do Audiovisual**

**e**

**Asa cinema & Vídeo**

**apesentam**

**LEO 1313**

**um filme de Betse de Paula**

Roteiro

segundo tratamento

tel.(061)5912234/9858196

Bsb, 17 de julho de 1997

SEQUÊNCIA 1 - Esplanada dos Ministérios - Ext/dia

Um carro conversível vermelho importado atravessa o quadro, a câmera corrige e vemos a esplanada dos ministérios. Céu de Brasília estradas livres. O carro aparece no horizonte em alta velocidade. Placa LEO 1313.

Dentro do carro, um homem bem vestido ouve um rock e dança no volante.

|  |  |
| --- | --- |
| LEO | Íííííçaaaa... |

Leo, feliz da vida, de camisa social e paletó no banco do lado. Dono do mundo, ele dá uma paradinha e tira uma chinfra com os guardas da esplanada,

|  |  |
| --- | --- |
| LEO | Vida dura. |

Os guardas balançam a cabeça.

Em uma placa está escrito: Um filme de Betse de Paula, a câmera corrige e o carro passa.

SEQUÊNCIA 2 - Sinal na W3 - Int/Ext/dia

Leo vira a W3, pára no sinal de trânsito e vê uma mulher bonita, conhecida, na calçada. Acena, faz um estardalhaço, buzina, alisa a roupa dando entender que está bem de vida. A conhecida concorda. De repente ouve uma voz que grita:

|  |  |
| --- | --- |
| Homem | Ô Mauricinho! Nojento! Branco safado! Ladrão filha da puta! Exibicionista! Precatório! |

Leo olha para os lados curioso, procura de onde vem a gritaria. Não percebeu ainda que é com ele.

|  |  |
| --- | --- |
| Homem | É contigo mesmo branco seboso... Tu gosta de espezinhar, né ô nojento. Tá se achando o quê, grandes merdas, marajá, ladrão de loteria! Olha prá cima escroto! |

Leo percebe que ao seu lado está um ônibus lotado, na janela do qual um homem grita com ele. Quando Leo olha, o homem joga uma cusparada enorme. Leo mal tem tempo de desviar o rosto. A cusparada aterrisa na camisa novinha do Leo, que se enfurece. O onibus todo ri dele.

|  |  |
| --- | --- |
| Leo | Tu é pobre! Vai morrer pobre, andando de ônibus! Teu destino é esse negão... ser pobre, andar nesse ônibus sujo e apertado, junto com essa negrada. Pobre!.. |
| Homem | Eu vou pegar esse filha da puta! Me solta! Vou pular pela janela! Espera aí, branco nojento, ladrão do orçamento. Sonegador! Latifundiário! Eu vou te esganar !!! |
| Leo | Tu não consegue nem sair da merda que tu tá, ô criolo sujo! |
| Homem | Eu te pego! Fica aí, se tú é home! |

O sinal abre e o ônibus sai antes do homem conseguir pular. O Leo arranca lívido e vira a esquina.

SEQuÊNCIA 3 - loja de Importados - Ext/dia

O carro entra na loja.

SEQUÊNCIA 4 - Loja de carros importados - Int/dia

Léo pára o carro, penteia o cabelo e desce. Saltos de mulher no tapete se aproximam do carro. As mãos finas de DONA ANA acariciam a lateral do carro. Leo olha para baixo humilde. Dona Ana vê a camisa de Leo e comenta:

|  |  |
| --- | --- |
| Patroa | Ô Seu Leopoldo, que camisa suja é essa? |
| Leo | Foi um acidente no caminho, Dona Ana. |

Dona Ana Se assusta.

|  |  |
| --- | --- |
| Patroa | Acidente? Atingiu o veículo? O senhor vai passar a vida toda trabalhando prá pagar o prejuízo! |

Dona Ana coloca o dedo na cara de Leo que soloca seu corpo na frente do carro.

|  |  |
| --- | --- |
| Leo | Não senhora... Só atingiu a minha pessoa mesmo, Dona Ana. O carro tá novinho... |
| Patroa | Então some da minha frente! Vai prá casa trocar essa camisa que eu não gosto que empregado meu ande sujo. |
| Leo | Não senhora, digo sim senhora |

Leo baixa o olhar deprimido e vai saindo.

SEQUÊNCIA 5 - Loja W3 - Ext/dia

Leo sai da loja. Olha para os dois lados disfarçando, peiteia os cabelos, vai para o ponto de ônibus e chama o primeiro que aparece lotado. O ônibus pára derramando lama nele.

SEQUÊNCIA 6 - ônibus - Int/dia

Créditos finais entremeados da cara de Leo apertado na janela do ônibus, e a equipe dentro do ônibus, seguindo pela W3.

FIM